

DENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Metodologia de Pesquisa e de Intervenção Educacionais

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 108490

*Professor: Flávia Obino Corrêa Werle e Daianny Madalena Costa

***EMENTA**

Paradigma emergente na ciência. Conceito de pesquisa aplicada. Processo de investigação aplicado ao contexto educacional. Projeto de pesquisa e intervenção. Procedimentos teórico-metodológicos: principais tipos de pesquisa - pesquisa-ação, entrevista, questionário, estudo de caso; fundamentação e instrumentalização sobre técnicas de coleta e técnicas de análise de dados. Pesquisa de intervenção; ética em pesquisa. Discussão sobre diferenças e complementaridades dos métodos quantitativos e qualitativos.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A transição paradigmática nas Ciências: implicações para a pesquisa no campo da educação.
- Tipologias de pesquisa: aspectos éticos, conceituais e decorrências metodológicas.
- Elementos estruturais na construção de Projetos: limites e possibilidades.
- Métodos quantitativos e qualitativos: diferenças e complementaridades.
- Fundamentação teórica e respectivos procedimentos operacionais em: pesquisa-ação, estudo de caso, pesquisa documental, grupo focal, e outras metodologias relacionadas aos respectivos projetos dos mestrados.
- Técnicas e instrumentos de pesquisa relacionados aos respectivos projetos.

OBJETIVOS

*Subsidiar a elaboração de Projetos em relação ao desenho teórico-metodológico da pesquisa, definição de procedimentos metodológicos e respectivos instrumentos de coleta de dados.

*Discutir aspectos éticos envolvidos em projetos de pesquisa e intervenção.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, exercícios individuais e coletivos de análise e síntese de elementos conceituais, seminários, palestras, depoimentos de convidados.

AVALIAÇÃO

Desenvolvimento de atividades que subsidiem o aluno na elaboração de seu Projeto em relação ao desenho teórico-metodológico da pesquisa que pretende desenvolver. As elaborações escritas serão realizadas individual e coletivamente ao longo das aulas. Trabalho final: minuta do capítulo metodológico que integrará o respectivo Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso. Normas: Texto em torno de dez páginas, espaço 1,5, fonte Arial, 12.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, A. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. **Cadernos de Pesquisas**, [S.l.], n. 77, p. 53-61, 1991.

ANDRÈ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. São Paulo: Papirus, 2001.

BARBIER, Jean-Marie. **Elaboração de projectos de acção e palmificação**. Porto: Porto, 1996.

BAUER, Martin W.; GEORGE, Gaskell. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRANDÃO, Zaia. **A crise dos paradigmas e a educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. O questionário na pesquisa científica. **Administração On Line**, São Paulo, v. 1, n. 1, jan/fev/mar 2000. Disponível em: http://www.fecap.br/adm_online/art11/anival.htm

CORTES, Soraya M. Vargas. Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados. PESQUISA social empírica: métodos e técnicas. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1998. p. 11-47. (Cadernos de Sociologia, 9).

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FERREIRA Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 23, n. 79, p. 257-272. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2017.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília, DF: Plano, 2002.

MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 4. ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003.

NÓBREGA-THERRIEN, Sílvia Maria, FARIAS, Isabel Maria Sabino, NUNES, Joao Batista Carvalho (Org.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto: métodos de pesquisa**. Fortaleza: Ed. UECE, 2010. v. 3.

SVERDLICK, Ingrid. **La investigación educativa: una herramienta de conocimiento y de acción**. Buenos Aires: Noveduc, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1994

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília, DF: Plano, 2002.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto, 1994.

BRANDÃO, Carlos R.; STRECK, Danilo R. **Pesquisa participante: o saber da partilha**. Aparecida: Idéias & Letras, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRANDÃO, Zaia. **Pesquisa em educação: conversas com pós-graduados**. Rio de Janeiro: Ed. PUC; São Paulo: Loyola, 2002.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

COOPER, Donald; SCHINDLER, Pâmela. **Métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEBERT, Guita. Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral. In: CARDOSO, Ruth (Org.). **A aventura antropológica: teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. p. 141-156.

DIONNE, Hugues. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Brasília, DF: LiberLivro, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília, DF: LiberLivro, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (Org.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2010.

YIN, Robert. **Estudo de caso**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. **Itinerários da pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Gestão Econômico-Financeira e Projetos Educacionais Inovadores

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108492

Professores: Artur Jacobus e Clovis Kronbauer

EMENTA

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão econômico-financeira. Gestão de instituições educacionais: sistemas abertos; Empreendedorismo e inovação; Sistemas educacionais e FNDE/Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE); Autonomia da escola. Gestão participativa do orçamento; financiamentos da educação: aspectos legais. Captação de recursos para projetos educacionais. Planejamento estratégico e investimento institucional; análise e construção orçamentária; Currículo, projetos e a distribuição orçamentária. Prestação de contas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Projeto como forma de organização da ação administrativa.

Elaboração de projetos.

Seleção e avaliação de projetos.

Planejamento e controle de projetos com o uso de programas de computadores específicos.

Gerência de equipes de projetos.

Planejamento e gestão dos recursos do projeto.

Gestão da comunicação.

Análise de risco.

Acompanhamento e avaliação dos resultados do projeto.

Inovação e gestão de projetos.

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão econômico-financeira:

Ambiente econômico e gestão;
Pressupostos do resultado econômico: caixa e competência;
Demonstrações contábeis de instituições de ensino;
Análise financeira e econômica por meio de indicadores.
Gestão participativa do orçamento; financiamentos da educação: aspectos legais.
Custos em projetos educacionais;
Orçamento em projetos educacionais: análise e construção.
Captação de recursos para projetos educacionais:
Órgãos de fomento educacional
Programas oficiais de financiamento da educação
Prestação de contas.

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão econômico-financeira em instituições educacionais, por meio da interação entre teoria e prática;
- Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão de projetos em instituições educacionais;
- Capacitar os alunos a planejarem e executarem projetos em instituições educacionais, considerando as melhores práticas da gestão de projetos;
- Desenvolver a articulação entre os conhecimentos e competências relativos à gestão econômico-financeira e à gestão de projetos inovadores em instituições educacionais.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- Leitura e discussão de livros e artigos em seminários e fóruns;
- Atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão econômico-financeira e da gestão de projetos em instituições de ensino;
- Desenvolvimento de projeto que vise à resolução de um problema ou o desenvolvimento da instituição em que o mestrando atua.

AVALIAÇÃO

Apresentação e participação em seminários.

Projeto individual: construção de um projeto que vise à resolução de um problema ou o desenvolvimento da instituição em que o mestrando atua.

Trabalho coletivo: construção de projetos para instituições educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, J. B. (Org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BERK, J.; DEMARZO, P. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BREALEY, R.; MYERS, S. **Princípios de finanças empresariais**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

BROWN, Tim. **Change by design: how design thinking transforms organizations and inspires innovation**. New York: Harper Collins, 2009.

CARVALHO, Fábio. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson, 2012.

CHRISTENSEN, Clayton M.; HORN, Michael B.; JOHNSON, Curtis W. **Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CHUERI, Luciana de O. V. (Coord.). **Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor: uma estratégia para a condução de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LACRUZ, Adonai José. **Gestão de projetos no terceiro setor: uma aplicação prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis: Vozes, 2011. (Série Cadernos de Gestão, 2)

MELCHIOR, José Carlos de. **O financiamento da educação no Brasil**. São Paulo: EPU, 2010.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. **Gestão, financiamento e direito à educação**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

PREEDY, Margaret; GLATTER, Ron; LEVACIC, Rosalind (Org.). **Gestão em educação: estratégia, qualidade e recursos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 5. ed. Newtown, 2013.

VIANNA, Maurício et al. **Design thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLAK, Paulo A.; NASCIMENTO, Diogo T. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor)**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (Org.). **Isto é design thinking de serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Avaliação de Sistemas Educacionais

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: 45h

*Créditos: 03

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: MP11001-00106

*Professora: Rosângela Fritsch e Viviane Klaus

EMENTA

Gestão dos Sistemas Educacionais. O Sistema Nacional de Educação e o papel da avaliação educacional nos sistemas e organizações escolares. Pressupostos teóricos e metodológicos da avaliação: métodos, instrumentos e resultados da avaliação de sistemas educacionais. Políticas de avaliação e qualidade da educação brasileira: sistemas de avaliação da educação básica e da educação superior. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos e debates de políticas educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contexto dos sistemas educacionais no Brasil: Cenários Internacional e influências dos organismos internacionais nas Políticas e Gestão dos Sistemas Educacionais;
- Discussões conceituais sobre Sistemas e Avaliação Educacional;
- Sistema de Educação no Brasil: história, concepções, protagonistas e tensões;
- Planos Nacionais de Educação e CONAES;
- Panorâmica histórica das Políticas de Avaliação
- Sistemas de Avaliação da Educação Básica e Superior e as inter-relações entre as instâncias - Federal, Estadual e Municipal.
- Descentralização e Autonomia dos entes federativos;
- Avaliação, Indicadores Educacionais e Qualidade da Educação, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala: SAEB, SAERS, Prova Brasil, etc.

OBJETIVOS

- Debater sobre os conceitos de Sistema e de Avaliação no contexto da Educação;
- Refletir sobre o contexto do sistema educacional no Brasil e suas influências;
- Estudar os Sistemas e as inter-relações entre as instâncias: Federal, Estadual e Municipal;
- Compreender a dinâmica dos sistemas de ensino e suas relações com as realidades das escolas;
- Discutir os referenciais teórico-metodológicos sobre Avaliação, Indicadores Educacionais e Qualidade da Educação, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala;
- Discutir e problematizar sobre o uso de indicadores para avaliação da qualidade da educação.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua, tendo em vista os objetivos do semestre. Todas as atividades desenvolvidas serão avaliadas. Utilizará o ambiente virtual de aprendizagem como recurso para favorecer as interações e socializações de materiais e produções. No final espera-se como síntese:

Produção por grupo de trabalho de uma análise seguindo roteiro orientador sobre: 1. Sistema Nacional de Educação; 2.PNEs e CONAES, 3. Sistema de Avaliação da Educação Básica e 4. Sistema Nacional de Educação Superior.

Produção de um texto que articule as discussões realizadas e contemple: o referencial teórico estudado; posicionamento crítico frente ao tema; levantamento de possibilidades de intervenção no campo da gestão educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen. **Educação global S.A:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014.

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna. **Política educacional:** contextos e perspectivas da educação brasileira. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.

CORSETTI, Berenice; WERLE, Flávia O. C.; FRITSCH, Rosangela (Org.). **Avaliação em larga escala:** políticas & práticas. São Leopoldo: Oikos, 2015.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Sentidos da educação na Constituição Federal de 1988. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [S.l.], v. 29, n. 2, p. 195-206, maio/ago. 2013.

ENSAIO: avaliação e políticas públicas em educação. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 1993-. ISSN 0104-4036. Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=avaliacao>>. Acesso em: 13 out. 2017.

FREITAS, Dirce Mei Teixeira de. **A avaliação da educação básica no Brasil**. [S.l.]: Autores Associados, 2007.

FREITAS, Luiz Carlos de et al. **Avaliação educacional caminhando pela contramão**. Petrópolis: Vozes, 2013. (Coleção: fronteiras educacionais).

FRITSCH, Rosângela (Org.). **Ensino médio**: caminhos e descaminhos da evasão escolar. São Leopoldo: Oikos, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA JUNIOR, João dos Reis et al. **Educação superior**: internacionalização, mercantilização e repercursões em um campo de disputas. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.

SILVA, Maria Abádia da; CUNHA, Célio da. **Educação básica**: políticas, avanços e pendências. São Paulo: Autores Associados, 2014.

SOUZA, Alberto de Mello (Org.). **Dimensões da avaliação educacional**. Petrópolis: Vozes, 2005.

SOUZA, Donaldo Bello de; DUARTE, Marisa Ribeiro Teixeira; OLIVEIRA, Rosimar de Fátima (Org.). **Sistemas educacionais**: concepções, tensões e desafios. São Paulo: Loyola, 2015.

TEODORO, Antônio. **A educação em tempos de globalização neoliberal**: os novos modos de regulação das políticas educacionais. Brasília, DF: Liber Livros, 2011.

WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala**: questões polêmicas. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Wanderson Ferreira. Avaliar e gerir: força e miséria de um ideário presente nas políticas educacionais contemporâneas. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 21, n.64, p. 189-208, jan./mar. 2016.

ANDRADE, Edson Francisco de. **Sistemas municipais de educação**. São Paulo: Mercado de Letras, 2012.

BALL, Stephen. Performatividades e fabricações na economia educacional: rumo a uma sociedade performativa. **Educação & Realidade**, [S.l.], n. 35, p. 37-55, maio/ago. 2010.

BARROSO, João (Org.). **Escola pública: regulação, desregulação, privatização**. Porto: Asa, 2003.

BONAMINO, A; FRANCO, C. Avaliação da educação: novos desafios em contexto de municipalização. In: SOUZA, D. B.; FARIA, L. C. M. de F. (Org.). **Desafios da educação municipal**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 11-480.

CORREA, João Jorge; SOLIGO, Valdecir. **Políticas e indicadores de qualidade da educação: relações com as avaliações em larga escala**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

CORSETTI, Berenice (Org.). **Avaliação da educação, gestão democrática e indicadores de qualidade: um estudo de caso no Município de Novo Hamburgo/RS**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2015.

CUNHA, Célio da; LIMEIRA, Luciana Cordeiro. A consolidação do regime de cooperação e a criação de um sistema nacional de educação: da atualidade do manifesto dos pioneiros de 1932 ao novo plano nacional de educação. **RBPAAE**, [S.l.], v. 31, n.2, p. 419-436, maio/ago. 2015.

FRAGO, Antonio Viñao. **Sistemas educativos, culturas escolares e reformas**. Portugal: Pedagogo, 2007.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Reorganização gerencialista da escola e trabalho docente. **Educação: Teoria e Prática**, [S.l.], v. 21, n. 38, p. 1-18, out/dez. 2011.

KLAUS, Viviane. **Gestão & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

LUCE, Maria Beatriz; FARENZENA, Nalú. Uma contribuição ao movimento instituinte do Sistema Nacional de Educação. **RBPAAE**, [S.l.], v. 31, n.2, p. 437-473, maio/ago. 2015.

NARODOWSKI, Mariano. Reestatalización. In: NARODOWSKI, Mariano. **El desorden de la educación**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2004. p.213-214.

VEIGA-NETO, Alfredo. Currículo: um desvio à direita ou delírios avaliatórios. In: COLÓQUIO SOBRE QUESTÕES CURRICULARES E VI COLÓQUIO LUSO-BRASILEIRO DE CURRÍCULO, 10., 2012, Belo Horizonte. **Anais...**Belo Horizonte: UFMG, 2012.

WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala: foco na escola**. São Leopoldo: Oikos, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Gestão do Ensino Básico

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 108494

*Professor: Ana Lúcia S. de Freitas e Ana Cristina Ghisleni

***EMENTA**

Gestão da Educação Básica; Gestão do ensino; Competências docentes para ensinar no mundo contemporâneo; Relações entre Docência e Gestão; Inovação na Sala de Aula.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Módulo um – Escola, que lugar é este?
 - Educação, escola e qualidade do ensino
 - Escola reflexiva e nova racionalidade
 - A escola como objeto da gestão escolar
- Módulo dois – Gestão escolar: concepções, processos e práticas inovadoras
 - Estruturas e processos de gestão escolar e desenvolvimento profissional
 - Experiências de gestão e (trans)formação da/na escola
 - Gestão escolar: temas, problemas e saberes da experiência

OBJETIVOS

Geral:

Estabelecer o diálogo entre teoria e prática no âmbito do ensino básico, identificando temas e problemas que representam desafios à qualidade da gestão da escola, instrumentalizando-se conceitualmente para o exercício da prática profissional.

Específicos:

Compreender as especificidades do Ensino Básico, com ênfase em aspectos institucionais que envolvem os processos de gestão da escola.

Compreender o processo de gestão da escola em sua fundamentação, abrangência e especificidades.

Conhecer experiências significativas em gestão escolar, identificando evidências de seus resultados e de seu reconhecimento institucional pela comunidade interna e externa e atuações inovadoras

Compreender a pesquisa como dimensão da práxis na docência e na gestão da escola.

Reconhecer e valorizar os saberes mobilizados na experiência da gestão escolar.

Refletir acerca das potencialidades e limites das ações do gestor na escola e suas articulações com diferentes instâncias.

Exercer uma prática investigativa e autoral, estabelecendo o diálogo entre as referências conceituais e os saberes da experiência na gestão do ensino básico a partir da delimitação de um foco para o aprofundamento de estudos

METODOLOGIA

As atividades propostas se organizam com base nos fundamentos da pesquisa em sala de aula, operacionalizado em três momentos: o questionamento, a construção de argumentos e a comunicação. A avaliação integra o contrato didático estabelecido por meio dos seguintes compromissos: • compromisso com o coletivo; • compromisso com a reflexão; • compromisso com a leitura/escrita; • compromisso com a construção de conceitos.

O *Moodle* será o espaço virtual utilizado como repositório para a orientação das atividades acadêmicas, articulando atividades presenciais e a distância.

AVALIAÇÃO

Serão utilizados instrumentos para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, integrando os diferentes aspectos trabalhados ao longo da disciplina e um instrumento integrador de avaliação, conforme segue:

(1) a produção de **um vídeo (ou outra forma de expressão)** que apresente a sua reflexão sobre a teoria e a prática da gestão da escola, estabelecendo relações com no mínimo duas das leituras indicadas no **módulo dois** e os dados coletados sobre o “mapeamento das ações de um dia de gestor da escola básica”;

(2) a produção escrita individual na modalidade de **Carta Pedagógica**, apresentando suas **inquietações acerca da gestão do ensino básico** e compartilhando o **aprofundamento de estudos de um tema/problema** específico, estabelecendo relações entre as leituras de referência e os saberes da experiência profissional em gestão escolar (instrumento integrador de avaliação das aprendizagens a ser elaborado a partir de orientações específicas).

Também serão utilizados um instrumento próprio de autoavaliação, bem como um instrumento de avaliação da disciplina.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALARCÃO, Isabel. (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Tradução de Rosaura Eichenberg. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. (Coleção Educação: experiência e sentido).

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, Licínio C. **Aprender para ganhar, conhecer para competir**: sobre a subordinação da educação na “sociedade da aprendizagem”. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. (Série Cadernos de Gestão, 1).

MEIRIEU, Phillippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula**: o fazer e o compreender. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PARO Vitor Henrique. **Diretor escolar**: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015. (Coleção Questões da Nossa Época, 56).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Leila. **A arte de ser leve**. São Paulo: Globo, 2010.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salette Campos de (Org.). **Contra o desperdício da experiência**: a pedagogia do conflito revisitada. Porto Alegre: Redes, 2009.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Tradução de Maria Lúcia M de Carvalho e Silva. Londrina: Planta, 2004.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão, 3).

MORAES, Roque; LIMA, Valdevez M. do R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para educação em novos tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

PACHECO, José. **Escola da ponte**: formação e transformação da educação. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

PARO Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PARO Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 9. ed. Portugal: Afrontamento, 1997.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

THURLER, Mônica Gater. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

OUTRAS REFERÊNCIAS

BIESTA, Gert. Boa educação na era da mensuração. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 42, n. 147, p. 808-825, set./dez. 2012. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/cp/v42n147/09.pdf>. Acesso: 16 out. 2017.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; FORSTER, Mari. Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 61, p. 55-69, jul./set. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00055.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2017.

GUSMÃO, Joana Buarque. Significados da noção de qualidade da educação na arena educacional brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v. 94, n. 236, p. 100-124, jan./abr. 2013. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n236/06.pdf>. Acesso em: 16 out. 2017.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; FORTUNATO, Ivan. **20 anos sem Donal Schön**: o que aconteceu com o professor reflexivo. São Paulo: Edições Hipótese, 2017.

Disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/0B4VVtZy9vhzvY3lEaFJnTXEwSnM/view>>. Acesso em: 16 out. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Gestão do Ensino Superior

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 108495

*Professor: Maria Aparecida da Rocha

***EMENTA**

Universidade no contexto nacional, latino-americano e internacional. Estuda as competências docentes na gestão dos processos educacionais no Ensino superior; gestão do ensino a distância; visão sistêmica de processos de gestão universitária; visão estratégica das instituições do ensino superior; inovação e criatividade na gestão do ensino superior.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O programa foi organizado contemplando três enfoques:

- a universidade na contemporaneidade;
- os processos de gestão no ensino superior;

A universidade no século XXI.

Contextualização do ensino superior no Brasil.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: os órgãos de fomento para a pós-graduação - CAPES e CNPq.

A gestão e os principais processos do ensino superior (graduação, pós-graduação e extensão).

O PDI e a autoavaliação da IES como um elemento de qualificação de seus processos internos e externos perante a sociedade.

Os SINAES e sua vertente regulatória.

Inovação e criatividade.

O processo de gestão da educação a distância: aspectos administrativos e pedagógicos a serem considerados.

A formação de professores no ensino superior.

A importância do processo de avaliação da aprendizagem.

Os desafios da gestão das políticas de assistência estudantil no ensino superior.

OBJETIVOS

Propiciar o aprofundamento de estudos, reflexões e análises do desenvolvimento da gestão no ensino superior.

Possibilitar a compreensão sobre a importância da educação superior no cenário nacional enquanto política pública.

Estabelecer nexos entre a educação básica e a educação superior.

Propor conhecimentos e experiências que agreguem nos processos de qualificação na gestão da educação superior.

METODOLOGIA

A metodologia empregada para o desenvolvimento das aulas ocorrerá de forma diversificada, de acordo com os temas a serem tratados, a saber: aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, técnicas de dinâmica de grupo, trabalhos em grupo, exibição de filmes, e painéis com a participação de convidados sobre temas específicos. As experiências como visitas técnicas em Instituições de Ensino Superior IES e outros espaços onde ocorre a educação superior.

AVALIAÇÃO

Será realizada a partir da entrega de trabalhos individuais ou em grupo, definido pela professora responsável pela disciplina, durante o período de aula e ao final da disciplina.

Os trabalhos versarão em torno da proposta da disciplina, cujos conteúdos estejam articulados respectivamente com o projeto de pesquisa de cada aluno, trata-se de produções que evidenciam reflexão e análises teórico-prática, e de acordo com as normas da ABNT.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna (Org.). **Política educacional:** contextos e perspectivas da educação brasileira. Brasília, DF: Líber Livro, 2012.

CHAVES, Vera Lúcia Jacob et al (Org.). **Expansão privado-mercantil da educação superior no Brasil.** São Paulo: Mercado de Letras, 2016.

COLOMBO, Sônia Simões (Org.). **Gestão universitária:** os caminhos para a excelência. Porto Alegre: Penso, 2013.

CUNHA, Maria Isabel da (Org.). **Pedagogia universitária:** energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

CUNHA, Maria Isabel da (Org.). **Qualidade da graduação:** a relação entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento profissional docente. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012.

CUNHA, Maria Isabel da (Org.). **Trajetórias e lugares de formação da docência universitária:** da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília: CAPES: CNPq, 2010.

ISAIA, Sílvia Maria de Aguiar et al (Org.). **Pedagogia universitária:** tecendo redes sobre a educação superior. Santa Maria: Ed. UFSM, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. (Org.). **Educação a distância:** uma visão integrada. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MOROSINI, Marília Costa (Org.). **Enciclopédia de pedagogia universitária:** glossário Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. v. 2.

NUNES, Edson de Oliveira (Org.). **Educação superior no Brasil:** estudos, debates, controvérsias. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

OLIVEIRA, João Ferreira de; CATANI, Afrânio Mendes; SILVA JÚNIOR, João dos Reis (Org.). **Educação superior no Brasil.** São Paulo: Xamã, 2010.

PIMENTA, Selma; ANASTASIOU, Lea. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002. v. 1.

PIMENTA, Sema; ANASTASIOU, Lea. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002. v. 1.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice:** o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1997.

SILVIA, Marco; SANTOS, Edméa (Org.). **Avaliação da aprendizagem em educação online.** São Paulo: Loyola, 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALZA, Miguel Angel (Org.). **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLOMBO, Sônia Simões et al (Org.). **Gestão educacional**: uma nova visão. Porto Alegre: Bookmann; Artmed, 2008.

CUNHA, Maria Isabel da. **Profissionalização docente**: contradições e perspectivas. São Paulo: Papyrus, 1999.

CUNHA, Maria Isabel da; LEITE, Denise. **Decisões pedagógicas e estruturas de poder na universidade**. São Paulo: Papyrus, 1996.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NUNES, Edson de Oliveira. **Educação superior no Brasil**: estudos, debates, controvérsias. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza. Saberes e competências em uma profissão complexa. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PINTO, Marialva Moog. **Qualidade da educação superior**: limites e possibilidades de uma política de inclusão. Curitiba: CRV, 2012.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro: ANPED, 1995-. Quadrimestral. ISSN 1413-2478.

SILVA, M. (Org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003

TACHIZAWA, Takeshy; Andrade, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Gerenciamento de Processos Educacionais

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

*Professor: Adriana Justin Cerveira Kampff

EMENTA

Gestão por processos em educação; Visão sistêmica da organização educativa: gerenciamento de qualidade, de recursos e de estratégias; Processos gerenciais na educação básica e superior; Gestão de competências docentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão em educação: Visão Sistêmica da Organização Educativa
 - a. Gestão de qualidade
 - b. Gestão de recursos
 - c. Gestão estratégica
 - d. Gestão de pessoas
2. Gestão do Conhecimento no Espaço Educacional
 - a. Memória Organizacional: coleta, organização, registro, compartilhamento, reuso.
3. Gestão de Processos em Educação
 - a. Processo: conceito, tipos de processos e técnicas de modelagem.
 - b. O papel das pessoas na gestão de processos.
 - c. Gestão da mudança de processos.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre de forma contínua, por meio da produção e partilha dos estudantes. De maneira especial, espera-se de cada estudante:

- Participação qualificada em seminário presencial: seleção de artigos de gestão, apresentação e mediação das discussões, por temas de interesse na área da gestão;
- Escrita de artigo final: fundamentação e descrição de *case* de gestão do conhecimento em espaços educacionais e/ou gestão de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAUJO, Luis César G. de et al. **Gestão de processos**: melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. (Org.). **Gestão educacional**: novos olhares, novas abordagens. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- LUCK, Heloísa. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- MINIOLI, Célia Scucato; SILVA, Helena de Fátima Nunes. **Gestão do conhecimento no espaço escolar**: a memória organizacional como estratégia para a organização do trabalho pedagógico. Curitiba: CRV, 2013.
- PREEDY, Margaret et al. (Org.). **Gestão em educação**: estratégia, qualidade e recursos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LARA, Consuelo Rocha Dutra de. **A atual gestão do conhecimento**: a importância de avaliar e identificar o capital humano nas organizações. São Paulo: Nobel, 2004.
- OLIVEIRA, Saulo Barbara. (Org.). **Gestão por processos**: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. Rio de Janeiro: Quaitymark, 2006.
- RIBEIRO, Arilda Ines Miranda; MENIN, Ana Maria da Costa Santos (Org.). **Formação do gestor educacional**: necessidades da ação coletiva e democrática. [S.l.]: Arte & Ciência, 2005.
- SENGE, Peter M. **Escolas que aprendem**: um guia da quinta disciplina para educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- TIM, Brighouse; WOODS, David. **Como fazer uma boa escola?** Porto Alegre: Artmed, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Seminário Temático II - Oficina de Produção Textual Escrita

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 114781_T06

*Professor: Sabrina Vier

***EMENTA**

Estudo de elementos básicos implicados na organização linguístico-discursiva de textos acadêmicos.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Contexto situacional e organização linguístico-discursiva do texto acadêmico.

Papel do discurso citado no texto científico.

Relevância da seleção vocabular na produção de textos acadêmicos.

Discurso citado: citação direta e indireta.

Relação lógica de ideias: articulação, referenciação, substituição vocabular e elipse.

Problemas de estrutura frasal: frases fragmentada, siamesa e centopeica, quebra de paralelismo sintático e semântico.

Pontuação.

OBJETIVOS

Ler textos da esfera acadêmica, atentando para sua organização estrutural e para opções estratégicas de organização discursiva e linguística;

Exercitar a produção de frases e parágrafos, atentando ao uso culto e à norma padrão, próprios da esfera acadêmica;

Exercitar a utilização de mecanismos de citação, discurso direto e indireto;

Escrever parágrafos, pontuando as frases de maneira adequada;

Atentar ao papel dos conectores e à relação lógica de ideias no texto acadêmico.

METODOLOGIA

A oficina terá caráter teórico-prático e será desenvolvida na forma de aulas expositivas e realização, pelos alunos, de atividades práticas de leitura e produção textual (individualmente ou em grupo).

AValiação

Participação em aula, demonstrada através de efetivo envolvimento nas atividades propostas.

Realização de atividades práticas de leitura e produção de textos individuais ou em grupos.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BESSA, José C. R.; BERNARDINO, Rosângela A. S.; NASCIMENTO, Ilderlândio A. A. A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários: da paráfrase ao plágio. **Revista Encontros de Vista**. [S.l.], n. 10, p. 1-8, jul./dez. 2012. Disponível em:

<<http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/A%20cita%C3%A7%C3%A3o%20na%20escrita%20academica.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2017.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARACO, C.; TEZZA, J. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FELTRIM, Valéria Delisandra. **Um levantamento bibliográfico sobre a estruturação de textos acadêmicos**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2007. Disponível em: <<http://www.din.uem.br/pos-graduacao/mestrado-em-ciencia-da-computacao/arquivos/formularios/EscritaAcademica.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2017.

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

KOCH, Ingedore V. **A inter-ação pela linguagem**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

LUFT, Celso Pedro. **A vírgula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.

SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática: teoria e prática**. 27. ed. São Paulo: Atual, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação – turma regular MPGE

Disciplina: Seminário Temático II: Didática do Ensino Superior

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30h (28h + 2h EAD)

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: MS11004-00300 Código da atividade: 114781_T05 (Sede)

DT11003-00333 Código da atividade: 114796_T05 (Sede)

DT11006-00039 Código da atividade: 114796_T05 (URI)

Professora: Dra. Ana Lúcia Souza de Freitas

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com as competências e conteúdos selecionados.

EMENTA (a ser desenvolvida neste seminário temático)

Reflexão crítica sobre a educação, a didática e os fundamentos interativos da docência. Análise de práticas e diálogo com os saberes da experiência docente no Ensino Superior, em diferentes contextos de atuação. Estudo de temas relacionados à gestão da aula universitária e compartilhamento por meio de diferentes estratégias de ensino. Documentação da experiência do ensino a partir de diferentes instrumentos. Vivência da pesquisa em sala de aula, tendo em vista o desenvolvimento da atitude reflexiva e investigativa no processo de análise dos desafios e possibilidades de inovação na docência do Ensino Superior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa em sala de aula
- Identidade, profissionalidade docente e limites da consciência profissional
- Fundamentos interativos da docência
- Processos de ensinagem na Universidade

- Estratégias de ensino e de aprendizagem
- Saberes docentes e prática reflexiva
- A inovação na docência do Ensino Superior

OBJETIVOS

- **Geral:**
 - Vivenciar a pesquisa em sala de aula, de modo a estabelecer relações entre o "tríplice didático" no âmbito do Ensino Superior.
- **Específicos:**
 - Participar e contribuir para a documentação da experiência das aulas do Seminário de Didática do Ensino Superior.
 - Conhecer estudos contemporâneos sobre a docência universitária.
 - Contextualizar os sujeitos envolvidos na docência do Ensino superior: estudante e professor.
 - Compreender a aula como espaço de ensinagem, produção de saberes e subjetividades.
 - Elaborar questionamentos relacionados à profissionalidade docente e à gestão da aula no Ensino Superior.
 - Realizar atividades de observação e diálogo com os saberes da experiência docente no Ensino Superior.
 - Analisar possibilidades de inovação em diferentes contextos de gestão da aula no Ensino Superior.
 - Criar, compartilhar e analisar propostas de ensino, discutindo efeitos da relação ensino e aprendizagem no Ensino Superior.
 - Identificar, refletir e sistematizar considerações acerca dos desafios da inovação na docência do Ensino Superior.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

As atividades propostas se organizam com base nos fundamentos da pesquisa em sala de aula, operacionalizado em três momentos: o questionamento, a construção de argumentos e a comunicação. A avaliação integra o contrato didático estabelecido por meio dos seguintes compromissos:

- Compromisso com o coletivo;
- Compromisso com a reflexão;
- Compromisso com a leitura/escrita;
- Compromisso com a construção de conceitos;
- Compromisso com a leveza.

O processo avaliativo envolverá:

- A documentação da experiência por meio da elaboração de registros reflexivos coletivos (memórias de aula) e individuais (diário de registros);
- O aprofundamento de estudos em grupo, a partir da elaboração de um questionamento problematizador;
- O compartilhamento dos estudos realizados em grupos a partir de diferentes estratégias de ensino;
- Uma produção escrita individual (Carta Pedagógica ou resumo direcionado a um evento acadêmico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Processos de ensinagem na universidade**. 3. ed. Joinville: Ed. UNIVILLE, 2004.

FISCHER, Beatriz T. Daudt (Org.). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salette Campos de (Org.). **Contra o desperdício da experiência: a pedagogia do conflito revisitada**. Porto Alegre: Redes, 2009.

MORAES, Roque; LIMA, Valderéz M. do R. (Org.). **Pesquisa em sala de aula: tendências para educação em novos tempos**. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Docência em Formação).

TARDIF, M.; LESSARD, C. **Trabalho docente: elementos de uma teoria da docência como profissão de relações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papyrus, 2012.

FERREIRA, Leila. **A arte de ser leve**. São Paulo: Globo, 2010.

GRILLO, Marlene C. et al. (Org.). **A gestão da aula universitária na PUCRS**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/agestaodaaula.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2017.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 9. ed. Portugal: Afrontamento, 1997.

VEIGA, Ilma P. (Org.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. São Paulo: Papyrus, 2008.

VIEIRA, Adriano. Cartas Pedagógicas (verbete). In: STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (Org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 65-66.

OUTRAS REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Isabel da. Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. **Em Aberto**, Brasília, DF, v. 29, n. 97, p. 87-101, set./dez. 2016. Disponível em:

<<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2955/2672>>. Acesso em: 16 out. 2017.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de.; FORSTER, Mari. Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 61, p. 55-69, jul./set. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00055.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2017.

GESSINGER, Rosana Maria.; LEITE, Letícia Lopes.; MORAES, Márcia Cristina. As contribuições do uso de dispositivos móveis para a gestão da aula universitária. Disponível em: <<http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1/111-%20AS%20CONTRIBUI%C3%87%C3%95ES%20DO%20USO%20DE%20DISPOSITIVOS%20M%C3%93VEIS%20PARA%20A%20GEST%C3%83O%20DA%20AULA%20UNIVERSIT%C3%81RIA.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2017.

MORGADO, José Carlos. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 793-812, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n73/04.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2017.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; FORTUNATO, Ivan. **20 anos sem Donal Schön: o que aconteceu com o professor reflexivo?** São Paulo: Edições Hipótese, 2017. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0B4VVtZy9vhzvY3IEaFJnTXEwSnM/view>>. Acesso em: 16 out. 2017.

ZABALZA, Miguel A. La variable tiempo en la enseñanza universitária **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 13, n. 38, p. 21-47, jan./abr. 2013. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=7624&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: 16 out. 2017.

ZANCHET, Beatriz Maria Boéssio Atrib; GHIGGI, Gomercindo (Org.). **Práticas inovadoras na aula universitária: possibilidades, desafios e perspectivas**. Maranhão: EDUFMA, 2009. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=139269>. Acesso em: 16 out. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular

Disciplina: Prática de Pesquisa: Gestão e políticas educacionais: questões teóricas, epistemológicas e metodológicas I

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 114778_T16

Professor/a: Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estado da arte, estado da questão, revisão de literatura, revisão integrativa. Situação da produção do conhecimento, temáticas recorrentes, levantamento longitudinal da produção, subtemas, produção científica de pesquisadores, grupos de pesquisa.

OBJETIVOS

- Identificar a importância do diálogo com o conhecimento produzido e socializado na área para a construção do objeto de estudo e sua justificativa.
- Exercitar o estado da arte em seus temas de pesquisa, socializando a produção no coletivo do grupo de pesquisa, em eventos e periódicos da área.

METODOLOGIA

Leitura e elaboração de textos exercitando a construção do estado da arte tendo em vista seus objetos de pesquisa. Análise de variados tipos de estado da arte e revisão de

literatura. Trabalho colaborativo com produção textual e submissão da produção textual pessoal ao crivo da equipe de pesquisa.

Cronograma:

Abril: 5, 12, 19, 26

Maio: 3, 10, 17, 31

Junho: 7, 14, 21, 28

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa. Obs: As Práticas de Pesquisas serão ofertadas conforme o tópico correspondente do período letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMASCENO, Maria Nobre; BESERRA, Bernadete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 73-89, jan./abr. 2004.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 24, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2011.

NOBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. O estado da questão: aportes teórico-metodológico e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NUNES, Joao Batista Carvalho; NOBREGA-TERRIEN, Silvia Maria (Org.). **Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto**. Fortaleza: EdUECE, 2010. p. 33-52. (Coleção Métodos de Pesquisa).

NOBREGA-TERRIEN, Silvia Maria; TERRIEN, Jacques. Os trabalhos científicos e o estado da questão. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15. n. 30, p. 5-16, 2004.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer: projetos, relatórios, monografias e teses**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. **Revista da FAEEBA**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-223, 2013.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p.1-15, jul. 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000215&pid=S0034-7612201400040000400033&lng=pt>. Acesso em: 16 out. 2017.

SILVA, M. O. S. **Refletindo a pesquisa participante no Brasil e na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1986.

SILVEIRA, Clarice Santiago; NÓBREGA-TERRIEN, Sílvia Maria. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da educação básica: a elaboração do estado da questão. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 41, n. 27, p. 219-243, 2011.

SOUZA, Maria Antônia de. A pesquisa sobre educação e o movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) nos programas de pós-graduação em educação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 36, p. 443-461, dez. 2007.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Joaquim Gonçalves; HESS, Remi. **O diário de pesquisa: estudante universitário e seu processo formativo**. Brasília, DF: Liber Livro, 2010.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2006.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2007.

BRANDÃO, C. R. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

DEMO, Pedro. **Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos**. 2. ed. Brasília, DF: Liber, 2008.

GATTI, Bernardete Angeline. **Grupo focal na pesquisa em sociais e humanas**. Brasília, DF: Liber Livro, 2005.

GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONZÁLEZ REY, F. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

JOSSO, Marie-Christine. **Caminhar para si**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma regular**

*Disciplina: Seminário II - Projeto Político-Pedagógico e Estratégias de Gestão Educacional

*Ano/Semestre: 2017/1

*Carga horária total: 30 h/a

*Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

*Professor: Ana Cristina Ghisleni

***EMENTA**

Projeto Político-pedagógico como documento estruturante da condução dos processos educativos institucionais. Estruturação do Projeto político-pedagógico. Articulações institucionais do projeto político-pedagógico. Perspectivas estratégicas da condução político-pedagógica. Vinculação do projeto político-pedagógico à gestão estratégica dos espaços educativos. Estudo das demandas e perspectivas institucionais e de possibilidades de atuação dos gestores educacionais. Estudo da avaliação externa e da avaliação institucional como perspectivas de gestão educacional em termos políticos, pedagógicos e estratégicos.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Dimensões do Projeto político-pedagógico
- Estruturação e efetivação do PPP
- Perspectivas relacionais do PPP enquanto documento da identidade e das perspectivas da escola
- Possibilidades de gestão educacional frente aos desafios do contexto e como condução estratégica dos processos
- Possibilidades e estratégias de avaliação institucional

OBJETIVOS

Estudar os elementos constituintes do Projeto político-pedagógico sob uma perspectiva de documento orientador da ação educacional escolar e como ferramenta estratégica de organização e de encaminhamento da atuação escolar.

METODOLOGIA

Aulas organizadas por meio de leituras organizadas por meio dos temas trabalhados, prevendo uma atuação ativa e propositiva dos alunos frente aos autores, construindo a partindo das ideias possibilidades analíticas e de atuação institucional.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPLE, Michael W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

AZEVEDO, Jante M. Lins de. **A educação como política pública: polêmicas do nosso tempo**. São Paulo: Autores Associados, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação institucional: marcos teóricos e políticos. **Avaliação Campinas**, Sorocaba, v. 1, n.1, p. 15-24, 1996.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. **A avaliação da educação básica no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2007.

GANDIN, Danilo; GANDIN, Luis Armando. **Temas para um projeto político-pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 1999.

GUBA, Egon G.; LINCOLN, Yvonna S. **Avaliação de quarta geração**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2011.

LIMA, Licínio. **Aprender para ganhar, conhecer para competir**. São Paulo: Cortez, 2012.

SANDER, Benno. **Administração da educação no Brasil: genealogia do conhecimento**. Brasília, DF: Liber Livro, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Cad. Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dez. 2003.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Filosofia - – turma regular MPGE

*Disciplina: Tópicos Especiais II - Ética e Gestão

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: 30 h

*Créditos: 2

*Código da disciplina: 095572_T26

*Professor: Denis Coitinho Silveira

EMENTA

Ética e Economia: origem comum. Equidade e Justiça. Ética Empresarial. Gestão e Valores. Ética e Gestão educacional. Virtudes e Deveres. Integridade Pessoal e Responsabilidade Social Corporativa. Desenvolvimento Sustentável. Globalização e Reconhecimento recíproco.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Analisar os diversos aspectos éticos da gestão organizacional, tendo como referência os valores universais da justiça e da democracia. Investigar a relação intrínseca entre ética e economia, abordando os seguintes temas: justiça e equidade, gestão e valores, integridade pessoal e responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, globalização e reconhecimento recíproco.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Relação entre Ética e Economia

Origem comum e distanciamento

Justiça como equidade

2 – Ética e Gestão Organizacional

Virtudes e deveres

O público e o privado

3 – Gestão e Valores

Integridade pessoal e responsabilidade social

Desenvolvimento sustentável

4 – Globalização e Reconhecimento Recíproco

Cidadania e democracia

Políticas afirmativas

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e em forma de seminário orientados. A avaliação será contínua, considerando todas as atividades realizadas. As atividades serão compostas de apresentação e participação nos seminários orientados e um artigo a ser entregue no final do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHEY, Patrícia A. **Ética e responsabilidade na empresa**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CORTINA, Adela. **Aliança e contrato**. São Paulo: Loyola, 2008.

FRAEDRICH, J.; FERREL, L.; FERREL, O. C. **Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisão e casos**. Rio de Janeiro: Reichmann e Afonso, 2001.

FRENCH, P. A. **Corporate ethics**. Fort Worth: Harcourt Brace, 1995.

RAWLS, J. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SANDEL, M. **Justiça: o que é fazer a coisa certa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

SCHULZ, Almiro. **Ética e gestão educacional**. São Paulo: Alínea, 2008.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

SROUR, R.H. **Ética empresarial: o ciclo virtuoso dos negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

VELASQUEZ, M. **Business ethics: concepts and cases**. 7th ed. New York: Pearson, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril Cultural, 1991. (Os Pensadores).

CORTINA, Adela; MARTINEZ, Emilio. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2005.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Lisboa: Edições 70, 2007.

MILL, John Stuart. **Utilitarismo**. Porto: Porto, 2005.

SMITH, Adam. **Teoria dos sentimentos morais**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

*Disciplina: Seminário Temático I: Educação Inclusiva: realidades e desafios

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: Carga horária teórica: 15h Carga horária prática: 00

*Créditos: 01

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 114780_T03

*Professor: Cleonice Silveira Rocha

***EMENTA**

A atividade acadêmica propõe-se refletir sobre o processo de inclusão de pessoas com deficiência na educação, independentemente de suas diferenças. Apresentando os principais conceitos, tipos de deficiência e as legislações vigentes que abordam sobre a inclusão de pessoas com deficiência na educação.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conceituando a Inclusão /exclusão

Tipos de Deficiência

Estatuto das Pessoas com deficiência

Plano Nacional de Educação

Legislações MEC – Decretos e Leis

A Lei de Cota

OBJETIVOS

Contextualizar a o processo de inclusão de aluno (a) com deficiência no contexto atual;

Aproximar a discussão da teoria com a prática em relação à inclusão de alunos (a) com deficiência;

Discutir as legislações vigentes sobre Inclusão na Educação;

Orientar os profissionais das Instituições de Educação de como lidar com os alunos e alunas com deficiência.

METODOLOGIA

A atividade acadêmica se dará, tanto nos encontros presenciais como nas atividades desenvolvidas pelos discentes em horários extraclasse, por meio de diferenciadas metodologias, entre as quais: aula expositiva, estudo de textos e casos; oficinas;

AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem será realizada de forma individual/ e ou coletiva por meio de instrumentos e metodologias variadas, tais com elaboração de sínteses, resenhas, estudos de casos e ou trabalhos teóricos práticos

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEZERRA, GIOVANI FERREIRA. A inclusão escolar de alunos com deficiência: uma leitura baseada em Pierre Bourdieu. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 69, p. 475-497, jun. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782017000200475&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 set. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782017226924>.

BIANCHETTI, Lucidio CORREIA A. José. **In/Exclusão no Trabalho e na Educação: Aspectos mitológicos, Históricos e Conceituais**. Campinas. SP: Papyrus,2011.

BRASIL, Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES). Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e IES, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Estatuto da pessoa com deficiência. Lei Brasileira de inclusão Nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

LIPPO, Humberto (org.) **Sociologia da Acessibilidade: e Reconhecimento Político das Diferenças**. Canoas: Ed. ULBRA, 2012.

PACHECO. José. Berços da Igualdade. In: GOMES, Márcio (Org.). **Construindo as trilhas para a inclusão**. 2 ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2012. P. 23-35.

SASSAKI, Romeu. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro. Ed. Wva.2010

STAINBACK, Suzan, STAINBACK Willian. **Inclusão um Guia para Educadores**. Porto Alegre. Ed. Artes Médicas. 2017

VEIGA-NETO, Alfredo. LOPES, Maura Corcini. Inclusão, Exclusão, In/Exclusão. **Revista Semestral Autogestionária do Nu-Sol**. Verve. V. 20, 201.1 p.121-135.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Especial (SEESP). Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 2, de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 01 de jul. de 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988, Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 15 mar. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999**. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília, DF, dezembro 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm>. Acesso em: 15 abr. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001**. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília, DF, outubro 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/d3956.htm> Acesso em: 15 abr. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília, DF, agosto 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 15 abr. 2016.

BRASIL **A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho**. – Brasília: MTE, SIT, DEFIT, 2007.98 p.

GEPI, Grupo de Estudos e Pesquisas em Inclusão. Disponível em: <http://gepinclusao.blogspot.com.br/> Acesso em: 3 de out. de 2016.

POCHMANN, Márcio. **O desafio da Inclusão Social no Brasil**. São Paulo: Publisher, 2004.

PROVIN, Priscila. O imperativo da inclusão nas universidades comunitárias gaúchas: produzindo “atitudes de inclusão”? 2011. 159f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

* Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar

Comentado [U1]: * Informações obrigatórias

RJE

*Disciplina: Liderança Pedagógica Inaciana

Comentado [U2]: Informação de acordo com documento aprovado pelo CONSUN

*Ano/Semestre: 2017/2 – 2018/1

*Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Comentado [U3]: Informação de acordo com documento aprovado pelo CONSUN

*Créditos: 02

Comentado [U4]: Informação opcional.

Área temática: Gestão Educacional

Comentado [U5]: Informação opcional.

*Código da disciplina: 114781_T15

Comentado [U6]: Informação de acordo com documento aprovado pelo CONSUN

*Professor: Sônia Magalhães e João Batista Storck

* EMENTA

Comentado [U7]: Texto de acordo com documento aprovado pelo CONSUN

Aspectos históricos e documentais: experiência de gestão e liderança na Companhia de Jesus. Inácio de Loyola: inspirador de gestão e liderança. Espiritualidade Inaciana: mística da gestão e liderança como serviço aos demais. Fidelidade criativa, gestão e liderança, numa instituição de educação jesuíta. Gestão e liderança no contexto atual nas instituições de educação da Companhia de Jesus. Excelência na gestão e liderança: exigências pessoais e institucionais. Identidade Institucional e liderança na Missão. Liderança compartilhada: um caminho possível.

* CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1-Gestão e liderança na Companhia de Jesus: Aspectos históricos e documentais - Inácio de Loyola como inspiração de gestor e líder.
- 2-Os Exercícios Espirituais: fonte da mística da gestão e liderança como serviço aos demais.
- 3-Fidelidade criativa, gestão e liderança, numa instituição de educação jesuíta.
- 4-Gestão e liderança no contexto atual nas instituições de educação da Companhia de Jesus.
- 5-Excelência na gestão e liderança: exigências pessoais e institucionais.
- 6-Identidade Institucional e liderança na Missão.
- 7-Liderança compartilhada: um caminho possível.

OBJETIVOS

- Dar a conhecer os fundamentos institucionais da gestão e da liderança na Companhia de Jesus.
- Identificar os aspectos inspiradores de liderança nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio
- Explorar o conceito de fidelidade criativa na gestão e na liderança de instituições educativas da Companhia de Jesus
- Conhecer os processos de gestão e liderança em organizações escolares
- Identificar os diferentes estilos de liderança
- Aprofundar o conceito de liderança compartilhada e sua adequação às instituições educativas da Companhia de Jesus.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, exercícios individuais e coletivos de análise e síntese de elementos conceituais de textos, seminários, depoimentos de convidados.

AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões a partir dos textos lidos.
- Elaboração de um texto individual a partir de um tema escolhido ao longo do curso (5 a 10 páginas).

OBS: seguir as normas da ABNT.

*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUROZ Echenagucia, Oscar. El liderazgo ignaciano: ¿un modelo más? **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n.28, p.19-22, 2008.

Disponível em:

<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf >. Acesso em 18 de jul. 2017.

DUPLÁ, Francisco Javier. Hacia un nuevo diseño organizacional y una gestión eficaz.

In: CPAL- **Proyecto Educativo Común de la Compañía de Jesús para América Latina (PEC) - Comentarios a las estrategias**. Caracas, p 69-81, 2007. Disponível em:

<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/CPAL.%202007%20-%20Comentarios%20a%20las%20estrategias%20Proyecto%20Educativo%20Com%20%20de%20la%20SJ%20en%20AL.pdf>. Acesso: 17 de jul. 2017.

Comentado [U8]: Informação opcional.

Comentado [U9]: (Até 15 referências)

Comentado [U10]: Demais referências ver Manual de normas ABNT a partir da pág.34:
<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/manual-biblioteca-2015.pdf>

ESQUIVIAS López, Juan José. **¿Que significa ser líder?** Liderazgo en tiempos frágiles: visión para un futuro compartido. Universidad Iberoamericana Torreón, México, s/d. Disponible em:
<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Esquivias,%20Juan,%20s.f.%20Qu%C3%A9%20significa%20ser%20l%C3%ADder.pdf>. Acceso em: 19 de jul. 2017.

FERNÁNDEZ, David. Algunas reflexiones sobre estructura organizativa, cultura organizacional y clima laboral en las universidades jesuitas. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 44, p. 8-10, 2016. Disponible em:
<file:///G:/RJE/GEST%C3%83O/AUSJAL_44_b7_descargar.pdf>. Acceso: 17 de jul. 2017.

GIANOTTI, Suzana Salvador Cabral. Construção de um modelo de gestão universitária. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 27, p.31-34, 2008. Disponible em:
<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/CARTA+AUSJAL+27.pdf>. Acceso em 18 de jul. 2017.

GRANADOS Ospina, Luis Fernando. **Rasgos de la gestión directiva al estilo Ignaciano**. Cali, 2015. Disponible em:
<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Granados,%20L.F.,%202015,%20Competencias-de-Liderazgo-Ignaciano.pdf>. Acceso em: 18 de jul. 2017.

IVERN, Francisco. Gestión universitária en sintonía con nuestra visión y misión. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 27, p.20-25, 2008. Disponible em:
<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/CARTA+AUSJAL+27.pdf>. Acceso em 18 jul. 2017.

LOWNEY, Chris. Lo que los líderes del siglo XXI pueden aprender de los jesuitas Del siglo XVI. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n.28, p.8-18, 2008. Disponible em:
<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf >. Acceso em 18 de jul. 2017.

MONTES, Matte Fernando. **Formación para la misión: Especificidad ignaciana y su despliegue en su modelo de liderazgo**. Santiago de Chile: Universidad Alberto Hurtado, 2013. Disponible em:
<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Montes,%20F.,%202013,%20Formaci%C3%B3n%20para%20la%20misi%C3%B3n%20y%20liderazgo.pdf> . Acceso 20 de jul. 2017.

MOSCATO, Ricardo. **Los desafíos actuales de la educación católica: Fronteras e encrucijadas, horizonte y camino**. Presentación en el Foro Educativo de la Vicaría de Educación del Arzobispado de la Ciudad de Buenos Aires, Argentina. Octubre 2015. Disponible em:
<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Moscato,%20R.,%202015,%20Los%20desaf%C3%ADos%20de%20la%20escuela%20cat%C3%B3lica.pdf>. Acceso em: 18 de jul. 2017.

MOSCATO, Ricardo. **Pedagogía Ignaciana y Gestión educativa**. Documento de trabajo presentado al Consejo Directivo del Colegio del Salvador. Marzo 2011.

Disponível em:

<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Moscato,%20R.%202011,%20Pedagogia%20Ignaciana%20y%20Gestion.pdf>. Acesso em: 15 de jul.2017.

NICOLÁS, Adolfo. **Conferência del padre Adolfo Nicolás sobre el liderazgo ignaciano. Encuentro con superiores y directores de obra de la provincia de Castilla**. Valladolid, 6 de mayo de 2013. Disponível em:

<http://www.sjweb.info/documents/ansj/130506_Valladolid_Liderazgo_ignaciano.pdf>. Acesso em: 18 de jul.2017.

OCAMPO Flórez, Esteban. Liderazgo y formación de directivos. Relación Jesuítas Laicos. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n.28, p.23-28, 2008.

Disponível em:

<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf>. Acesso em 18 de jul. 2017.

OROZCO, Morales, José; FERNÁNDEZ, David; PÉREZ Dias, Mayra Luz; SOSA A. Arturo. Retos formativos de los directivos de las universidades jesuitas en América Latina. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, vol. 1, n.36, p. 7-12, 2012.

Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Carta%20AUSJAL%2036.pdf> . Acesso em 18 de jul. 2017.

PRADO Galán, Javier. Notas para una gestión universitaria con estilo Ignaciano. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, vol. 2, n.36, p. 3-6, 2012.

Disponível em:

<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Carta%20AUSJAL%2036%20%25282%2529.pdf> . Acesso em 18 de jul. 2017.

REMOLINA, Gerardo. El liderazgo ignaciano en el contexto actual. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n.28, p. 4-7, 2008. Disponível em:

< file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf >. Acesso em 18 de jul. 2017.

REMOLINA, Gerardo. El futuro de la tradición educativa jesuítica. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 16, p.4-13, 2004.

Disponível em: < file:///C:/Users/Usuario/Downloads/CARTA+AUSJAL+16.pdf>.

Acesso em 20 de jul. 2017.

VILLA Sánchez, Aurelio. El Liderazgo y las competencias de los responsables directivos de las universidades jesuitas del siglo XXI. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, vol. 2, n.36, p. 7-18, 2012.

Disponível em:

<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Carta%20AUSJAL%2036%20%25282%2529.pdf> Acesso em 21 de jul. 2017.

TROLIO, Susana Di. Misión, Identidad y Gerencia em las universidades de AUSJAL. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n.27, p. 4-9, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/CARTA+AUSJAL+27.pdf>. Acesso em 15 de jul. 2017.

TROLIO Rivero Susana Di. El desafío de la formación en gerencia universitaria para la misión. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, vol. 1, n.36, p. 4-6, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Carta%20AUSJAL%2036.pdf>. Acesso em 16 de jul. 2017.

UGALDE, Luis; SIQUEIRA, Josafá Carlos de. Dilemas y lecciones en la gestión universitaria: Una mirada desde la experiencia. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, vol.1, n. 36, p.13-15, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Carta%20AUSJAL%2036.pdf>. Acesso em 17 de jul. 2017.

UGALDE, Luis. **Elementos que definen la calidad educativa de las obras promovidas por la Compañía de Jesús**. Barquisimeto (Venezuela) 2013. Conferencia en el marco de la celebración de los 50 años de la Primera Promoción del Colegio Javier de Barquisimeto y de la creación de la Cátedra Javier (1963-2013). Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Ugalde,%20L.%202013%20-%20Elementos%20calidad%20educativa%20en%20obras%20SJ%20_ASCARDIO.pdf>. Acesso em: 14 de jul.2017.

VÁSQUEZ POSADA, Carlos. **Modulo 1-identidade Ignaciana: Parte II: nociones básicas sobre la pedagogia e el liderazgo ignacianos**. Bogotá: Pontificia Universidad Javeriana ,Gerencia Social Ignaciana, p. 25-32, 2008. Disponível em: <http://www.cpalsj.org/wp-content/uploads/2014/07/Ident-ign-II.pdf>. Acesso em: 14 de jul 2017.

VÁSQUEZ POSADA, Carlos. **Claves Del liderazgo ignaciano**. Bogotá, 2001. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Vasquez,%20C.%202001%20-%20Claves%20del%20liderazgo%20ignaciano%20(1).pdf>. Acesso em: 16 de jul. 2017.

VERDUGO, Fernando. Mediaciones y gestión de nuestra misión e identidad: una experiencia. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n.34, vol.1, p.20-29, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/AF%20AUSJAL%2034_VOL1.pdf>. Acesso em: 16 de jul 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESSO, Antonio Ivan. **Educação e Administração no século XVI: Princípios administrativos e a liderança nos Colégios da Companhia de Jesus**. 2016, 140 f. Tese. (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIMEP. Piracicaba, SP, 2016.

Comentado [U11]: (Até 15 referências)

Disponível em:

<https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/02082016_094619_antonioivancesso_ok.pdf>. Acesso em 09 de jul.2017.

COMPANHIA DE JESUS. **Instrução sobre a administração de bens**. São Paulo: Edições Loyola, 1981.

COMPANHIA DE JESUS. **Constituições da companhia de Jesus**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

CPAL-Conferencia de provinciales de América Latina. **Educación para la transformación**: Un Colegio Jesuita en el Siglo XXI. Aprobado y Promulgado por la Conferencia Jesuita de Asia Meridional en su Reunión de Bhubaneshwar en Marzo de 2005. Disponível:

<[file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Compa%C3%B1a%20de%20Jes%C3%BAAs,%202005,%20Educaci%C3%B3n%20para%20la%20Transformaci%C3%B3n%20-%20Asia%20Meridional%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Compa%C3%B1a%20de%20Jes%C3%BAAs,%202005,%20Educaci%C3%B3n%20para%20la%20Transformaci%C3%B3n%20-%20Asia%20Meridional%20(1).pdf)>. Acesso em: 16 de jul. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

*Disciplina: |Gestão Educacional em Contexto Híbrido, Multimodal, Perversivo e

Ubíquo: novas configurações de tempo e espaços escolares

*Ano/Semestre: 2018/1

*Carga horária total: |15 Carga horária teórica: | Carga horária prática: |

*Créditos: |01

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 114780_T04

*Professor: Eliane Schlemmer

Comentado [U12]: Informação de acordo com documento aprovado pelo CONSUN

Comentado [U13]: Informação de acordo com documento aprovado pelo CONSUN

Comentado [U14]: Informação opcional.

Comentado [U15]: Informação opcional.

Comentado [U16]: Informação de acordo com documento aprovado pelo CONSUN

*EMENTA

O seminário analisa e problematiza temas relacionados à Educação na Cultura Digital, enfatizando a aprendizagem em contexto híbrido, multimodal, pervasivo e ubíquo. Discute tendências e a potencialidade desse contexto para novas configurações de tempos e espaços escolares, bem como as implicações que surgem desse contexto para a Gestão Educacional.

Comentado [U17]: Texto de acordo com documento aprovado pelo CONSUN

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Quem são os atuais sujeitos da aprendizagem? Com que tecnologias interagem? Como aprendem?
- Educação, Culturas Híbridas e Nomadismo;
- Híbridismo, Multimodalidade, Pervasividade e Ubiquidade;
- Cognição Enativa, Cognição Inventiva e Pensamento Computacional;
- O construcionismo na Robótica Inventiva – fazer e compreender;
- Iotizando a Educação: sobre Atores Humanos e Não Humanos (Hardware e Software Thinking) em contextos pervasivos e ubíquos;
- Ética & Cidadania na Educação em Cidades Inteligentes;
- Gestão de tempos e espaços educacionais na cultura híbrida, multimodal, pervasiva e ubíqua.
- Novidade ou inovação na Educação?

OBJETIVOS

O objetivo geral desse seminário consiste em construir, juntamente com os participantes, um espaço de reflexão, problematização e discussão sobre a Gestão Educacional em contexto híbrido, multimodal, pervasivo e ubíquo, identificando novas configurações de tempos e espaços escolares, bem como elementos teórico-epistemológicos, técnico-

didático-pedagógicos e contextuais, que podem subsidiar as lideranças, quanto a tomada de decisão referente aos rumos de uma educação inovadora.

METODOLOGIA

A metodologia é dialogada e problematizadora, se desenvolve a partir da discussão sobre a cultura e o cotidiano da Educação, na relação com quem é e como aprende o atual sujeito da aprendizagem, quem é o professor e como aprende/ensina, considerando os meios com os quais interagem e a sua cultura.

A partir de processos vivenciais/experienciais de ação e interação num contexto híbrido, multimodal, pervasivo e ubíquo, subsidiados por leituras e discussão síncronas e assíncronas, instiga processos de análise e sistematização em relação aos processos de ensino e de aprendizagem na cultura digital.

Analisa desenhos de projetos educacionais que envolvem tecnologias digitais, incluindo as práticas de gestão dos espaços e tempos escolares (em diferentes modalidades, níveis e contexto institucionais, conforme interesse dos participantes), focando nas metodologias e práticas pedagógicas, numa perspectiva propositiva.

OBS.: solicita-se que os participantes tragam os seus dispositivos móveis (smartphones e tablets) para podermos explorar algumas possibilidades de alguns cenários educacionais possíveis na Cultura do Híbridismo e da Multimodalidade.

AVALIAÇÃO

O critério geral de avaliação é formativo, priorizando a compreensão. As sucessivas produções de cada participante serão acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente

Os instrumentos e critérios de avaliação são discutidos, definidos e elaborados juntamente com os participantes. Poderão fazer parte da avaliação os seguintes instrumentos:

- Interações síncronas e assíncronas;
- Produções teórico-reflexivas a partir da exploração e experimentação de diferentes TD na relação com os textos lidos;
- Auto-avaliação.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LEMOS, André. A comunicação das coisas: Teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.

Comentado [U18]: Informação opcional.

Comentado [U19]: (Até 15 referências)

LOPES, D. Q. Brincando com robôs: desenhando problemas e inventando porquês. 1. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010. v. 1. 116p.

KASTRUP, Virgínia. A aprendizagem da Atenção na Cognição Inventiva. In: KASTRUP, V. TEDESCO, S. PASSOS, E. Políticas da Cognição: Porto Alegre: Sulina, 2015. p. 154-173.

SACCOL, Amarolinda Zanella; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge Luis Victória. M-learning e U-learning: Novas Perspectivas da Aprendizagem Móvel e Ubíqua. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1. 192 p.

SANTAELLA, Lúcia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

SCHLEMMER, Eliane; BACKES, Luciana. Learning in Metaverses: Co-Existing in Real Virtuality. Hershey, PA: IGI Global, 2015.

SCHLEMMER, Eliane. O trabalho do Professor e as Novas Tecnologias. In: Marcos Julio. (Org.). Sob a espada de Dâmocles: relação dos professores com a docência e ambiente de trabalho no ensino privado. 1ed.Porto Alegre: Carta Editora, 2013, v. 1, p. 98-115.

SCHLEMMER, E. (2016). Hibridismo, Multimodalidade e Nomadismo: codeterminação e coexistência para uma Educação em contexto de ubiquidade. In: Daniel Ribeiro Silva Mill, Nara Maria Pimentel. (Org.). Qualidade na educação: convergências de sujeitos, conhecimentos, práticas e tecnologias. 1ed.São Carlos: EDUFCar.

VARELA, Francisco; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. A mente corpórea: ciência cognitiva e experiência humana. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, L. R. G. Games e educação: desvendando o labirinto da pesquisa. Revista FAEEBA, v. 22, p. 177-186, 2013.

CAROLEI, P.; TORI, P. Gamificação aumentada – explorando a realidade aumentada em atividades lúdicas de aprendizagem. TECCOGS - Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 9, 2014.

CAROLEI, Paula; SCHLEMMER, ELIANE. GAMIFICATION FOR ONLINE COURSES TO IMPROVE INQUIRY METHODOLOGY. In: EDEN 2016 ANNUAL Conference Re-Imagining Learning Scenarios, 2016, Budapest. Pro-ceedings of the European Distance and E-Learning Network 2016 Annual Conference. Budapest, Hungary: Eu-ropean Distance and E-Learning Network, 2016. v. 1. p. 53-62.

LOPES, Daniel de Queiroz.; VALENTINI, Carla Beatriz. Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais. Educação Unisinos, v. 16, p. 205-214, 2012.

MARTÍNEZ-FREIRE, Pascula F. El Enfoque Enactivo em las Ciencias Cognitivas. Ludus Vitalis, vol. XIV, num. 26, 2006, pp. 129-140. Disponível em: http://www.ludusvitalis.org/textos/26/26-07_martinez-freire.pdf. Acessa-do em 01/03/2014

Comentado [U20]: Demais referências ver Manual de normas ABNT a partir da pág.34:
<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/manual-biblioteca-2015.pdf>

Comentado [U21]: (Até 15 referências)

OJEDA, César. Francisco Varela y las ciencias cognitivas. *Revista Chilena de Neuro-Psiquiatria* 2001; 39: 286-95. Disponível em http://www.infoamerica.org/documentos_pdf/varela01.pdf. Acessado em 01/03/2014.

SCHLEMMER, Eliane; LOPES, Daniel de Queiroz. *Educação e cultura digital*. 1. ed. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2014;

SCHLEMMER, E. (2014). Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. In: *Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 24, n. 42, jul/dez. 2014. p. 73-89.

SCHLEMMER, Eliane; LOPES, D. Q.; CAROLEI, Paula; MARSON, F. P. . FANTASMA NO MUSEU: A CONSTRUÇÃO DA EXPERIÊNCIA. In: Edvaldo Couto; Cristiane Porto; Edméa Santos (Org.). (Org.). *App-learning: experiências de pesquisa e formação*. 1ed.Salvador: Edufba, 2016, v. 1, p. 145-162.

SCHLEMMER, ELIANE; BACKES, Luciana. *Aprender e ensinar em um contexto híbrido*. 1. Ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2015.

SCHLEMMER, Eliane; LOPES, D. Q. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM PROCESSOS GAMIFICADOS: DESAFIOS PARA APROPRIAÇÃO DO MÉTODO CARTOGRÁFICO. In: ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus. (Org.). *JOGOS DIGITAIS E APRENDIZAGEM*. 1ed.Campinas: Papyrus Editora, 2016, v. 1, p. 179-208.

VARELA, F. *Conhecer. As Ciências Cognitivas: Tendências e Perspectivas*. Instituto Piaget: Lisboa, 1990.

IDENTIFICAÇÃO

*** Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar**

RJE

*Disciplina: Educação, Comunicação e Tecnologias

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: 30h

*Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

*Código da disciplina: 103183_T35

*Professor: Dr. Ederson Luiz Locatelli

***EMENTA**

Análise e problematização dos temas relacionados à Educação, Comunicação e Tecnologias, destacando as perspectivas que envolvem as mídias digitais, a mediação pedagógica, a participação em redes e gestão educacional. Estudo e sistematização de experiências de gestão educacional em contextos de hibridismo tecnológico digital numa perspectiva crítica e propositiva.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Técnica e Tecnologia.
- Influências e mudanças ocasionadas pelo uso das TDs no mundo contemporâneo.
- Os novos sujeitos da aprendizagem (“Nativo Digital”, “Geração Homo Zappiens”, “Geração M”, “Geração Digital”).
- Redes e Cibercultura.
- Hibridismo e Multimodalidade.
- Os processos de gestão, de ensino e de aprendizagem no contexto da cultura digital.
- Desafios da Gestão Educacional e inter-relações com a cultura digital.

OBJETIVOS

- Compreender o papel da comunicação em contextos educacionais frente aos desafios que se estabelecem a partir da ideia de uma cultura digital;
- Compreender e relacionar termos e conceitos de comunicação, educação e hibridismo tecnológico digital;
- Identificar tecnologias digitais que possam contribuir para a qualidade da gestão e da mediação pedagógica em contextos educacionais.

METODOLOGIA

Para que a aprendizagem se efetive, serão priorizadas as metodologias “problematizadoras”, portanto aquelas que se desenvolvem a partir de problemáticas que impulsionam a ação e a interação dos participantes com o objeto de conhecimento, com o professor responsável e com os demais colegas, podendo ser mediadas por diferentes tecnologias digitais.

Integram a metodologia dessa atividade: interações síncronas e assíncronas mediadas por tecnologias abertas da Web 2.0; resoluções de desafios.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e processual, priorizando a compreensão e o caráter formativo. A elaboração e desenvolvimento do projeto de aprendizagem de cada sujeito será acompanhada/avaliada em termos de qualidade crescente.

Poderão fazer parte da avaliação os seguintes instrumentos: produções individuais e coletivas por meio do projeto de aprendizagem; interações síncronas e assíncronas realizadas no contexto das tecnologias digitais; resolução dos desafios e autoavaliação.

Ao final da disciplina, cada aluno deverá elaborar um resumo expandido tendo em vista a possibilidade de submissão a um evento da área.

***BIBLIOGRAFIA**

BACKES, Luciana; SCHLEMMER, Eliane. Práticas pedagógicas na perspectiva do hibridismo tecnológico digital. **Revista Diálogo Educacional** (PUCPR. Impresso), v. 13, p. 243-266, 2013.

BECKER, Fernando. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 19, n.1, p. 89-96, 1994.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DI FELICE, M.. **Redes Sociais Digitais, epistemologias reticulares e a crise do antropomorfismo social**. Revista USP, v. 22, p. 06-19, 2012a.

DI FELICE, M. ; TORRES, J. C. ; YANAZE, L. K. H. . **Redes digitais e sustentabilidade** - as interações com o meio ambiente na era da informação. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2012. v. 1. 219 p.

FAGUNDES, Léa da Cruz; SATO, Luciane Sayuri; MAÇADA, Débora Laurino. **Projeto? O que é? Como se faz?** In: _____. *Aprendizes do Futuro: as inovações*

começaram! Coleção Informática para a mudança na Educação. Brasília, MEC, 1999. Disponível em: <<http://mathematikos.psico.ufrgs.br/textos.html> (até a página 26)>. Acesso em 20 de mar. de 2011.

FAVARIN, E. do A.; DALLA CORTE, M. G. . As produções científicas sobre os desafios da Gestão Educacional e inter-relações com a cultura digital no e do curso de Pedagogia. **Educação Por Escrito PUCRS**, v. 5, p. 194-211, 2014.

LEMOS, A. **Cibercultura: Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LOCATELLI, E. ; SCHLEMMER, Eliane . Redes Sociais e o Paradigma Pedagógico Inaciano: Uma perspectiva para a educação online nas instituições educacionais jesuítas. In: Patrícia Lupion Torres; Paulor Reck Wagner. (Org.). **Redes Sociais e Educação: Desafios Contemporâneos**. 1ed.Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012, v. 1, p. 20-39. link: <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/203>

LOPES, Daniel de Queiroz ; SCHLEMMER, Eliane . **A cultura digital nas escolas**: para além da questão do acesso às tecnologias digitais. In: V Simpósio Nacional da ABCiber, 2011, Florianópolis. V Simpósio Nacional da ABCiber. Florianópolis : Organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. v. 1. p. 1-13.

RIGO, S. J. et al. Aplicações de Mineração de Dados Educacionais e Learning Analytics com foco na evasão escolar: oportunidades e desafios. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 22, p. 132-146, 2014.

SANTOS, Edméa. O. **Educação online para além da EAD**: um fenômeno da cibercultura. In: X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, 2009, Braga-PT. X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga-PT: Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho, 2009.

SCHLEMMER, Eliane. **Web 3.0, TMSF, Web 3D, ECODIs**: um futuro muito presente na Educação a Distância? In Fórum de Pedagogia e X Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia. Data: 2008. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS – RS.

SCHLEMMER, E. O Trabalho do Professor e as Novas Tecnologias. **Textual**, Porto Alegre, v. 1, n. 8, p. 33-42, 2006. https://www.sinprors.org.br/textual/set06/artigo_tecnologia.pdf

SCHLEMMER, Eliane ; SIMÃO NETO, Antônio .A construção de redes de significações: dos mapas conceituais aos concept webbing . In: **IX Congresso Iberoamericano de Informática Educativa – RIBIE**, 2008, Caracas – Venezuela. Link: http://gpedunisinos.files.wordpress.com/2009/04/contruccion_redes_significados.pdf

SCHLEMMER, Eliane; MARSON, F. P. Immersive Learning: Metaversos e Jogos Digitais na Educação. In: 8ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, 2013, Lisboa. Sistemas e Tecnologias da Informação, 2013.

VEEN, Wim; VRAKING, Bem. **Homo Zappiens**: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

Disciplina: Seminário de Políticas, Sistemas e Organizações Educacionais

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Educação

Código da disciplina: 108493

Professor: Daianny Madalena Costa

EMENTA

Pesquisa aplicada e intervenção em sistemas educacionais em espaços formais e não formais de educação. Economia solidária. Empreendimentos econômicos solidários e sua inserção na Economia Solidária e no desenvolvimento local e regional sustentável. Política e estratégia de gestão educacional. Avaliação de sistemas educacionais. Cultura organizacional e espaços educativos, gestão participativa, colegiada e a municipalização do ensino.

OBJETIVOS

- Construir, a partir da reflexão acerca dos projetos desenvolvidos pelos alunos do MPGE – linha 1- uma proposta de leituras e desenvolvimento das aulas, à luz de suas necessidades e do enfoque teórico pressuposto na presente ementa.
- Analisar e construir conceitos sobre política, educação, sistemas e organizações educacionais, no sentido de contribuir para a reflexão acerca da economia solidária, do desenvolvimento local e regional, da gestão participativa e organizações da sociedade civil que desenvolvem processos educativos emancipatórios em educação popular e direitos humanos, nos diferentes espaços de educação (formal e não formal).
- Promover debates que contribuam para uma compreensão crítica, reflexiva e dialógica da realidade sócio histórica na relação com os temas conceituais destacados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Política, princípios da educação brasileira e estratégias de gestão educacional
- Cultura organizacional e desafios para uma outra globalização
- Educação, educação popular, emancipação
- Sistema de Ensino, regime de colaboração
- Espaços e organização educacional (formal e não formal)
- Economia solidária
- Direitos humanos

METODOLOGIA

O seminário propõe o estímulo ao espírito investigativo sobre os temas mencionados, a partir de leituras, elaboração de sínteses, conhecimento de outras experiências, discussões coletivas - o aprofundamento conceitual e uma análise crítica de práticas de gestão e educação.

AVALIAÇÃO

A avaliação considera a participação nas atividades propostas para as aulas; a apresentação de temas e realização de tarefas conforme a sequência de atividades, promovendo uma interação com a construção de sua escrita para o trabalho de conclusão do curso. Cada aluno deverá elaborar um texto, em que os temas do seminário sejam tratados na perspectiva de articulação com sua pesquisa e seu projeto de intervenção, demonstrando organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com os autores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. **Educação: Revista do Centro de Educação**, Santa Maria, v. 39, n. 3, p. 577-588, set./dez. 2014. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reeducacao/issue/view/835>>. Acesso em: 27 maio 2016.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33 ed. São Paulo : Brasiliense, 1995. (Coleção Primeiros Passos, v.20).

- CURY, Carlos Roberto Jamil. O conselho Nacional de Educação e a gestão democrática. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão Democrática da Educação**. Petrópolis/RJ : Vozes, 1997. p. 199-206.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. *Educ. Soc.*, Campinas , v. 28, n. 100, p. 1129-1152, out. 2007 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300023&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 nov. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302007000300023>.
- GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 47, p. 333-361, ago. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782011000200005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 nov. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782011000200005>.
- SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do regime militar. **Cad. CEDES**, Campinas , v. 28, n. 76, p. 291-312, dez. 2008 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622008000300002&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 23 nov. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622008000300002>.
- STRECK, Danilo et al. **Educação Popular e Docência**. 1ª ed. São Paulo : Cortez, 2014.
- VIOLA, Solon Eduardo Annes; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares. A carência de direitos humanos e os limites da democracia. IN: TOSI, Giuseppe et al (orgs). **A formação em direitos humanosna educação superior no Brasil: trajetórias, desafios e perspectivas**. João Pessoa : Editora da UFPB, 2014p. 221-243. (Coleção Direitos Humanos).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. *Educ. Soc.*, Campinas , v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302003000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 nov. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302003000100005>.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional – turma complementar RJE

Disciplina: Seminário de Gestão Escolar e Universitária

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108497

Professor: Maria Aparecida Marques da Rocha

EMENTA

Pesquisa aplicada na escola e na universidade. A escola e a universidade elemento do sistema educativo, como organização e espaço de articulação do trabalho coletivo. Processos de gestão escolar (público e privado). Estratégias de gestão de ensino. Gestão de processos educacionais. Gestão do conhecimento. Contemporaneidade e competências do ensinar. Aprender a aprender.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Papel da educação escolarizada na formação cidadã;
- Bases teórico-epistemológicas da gestão: impacto nos currículos e nas práticas pedagógicas;
- Inovações como ruptura epistemológica e gestão do conhecimento;
- Desafios para a gestão escolar e acadêmica no contexto contemporâneo.

OBJETIVOS

Com o objetivo principal de proporcionar o aprofundamento de estudos, reflexões e análises das questões implicadas na gestão de escola e da educação superior, o programa da disciplina está organizado a partir de três enfoques:

- Desafios contemporâneos para a educação;
- Estratégias institucionais de gestão com vistas à qualidade;
- Pesquisas e estudos no campo da gestão escolar e universitária.

METODOLOGIA

Tratando-se de um Seminário, a metodologia assume o caráter participativo na tomada de decisões. O tema central encaminha a exploração dos “desafios da educação contemporânea e a gestão” através da técnica de Seminário. Nela, os subgrupos se encarregam da exploração temática e apresentação aos colegas, em forma de seminário. Haverá a ampliação da temática do Seminário com visitas técnicas e pessoas fonte.

AVALIAÇÃO

A avaliação do Seminário levará em conta:

- A participação e compromisso dos estudantes para com a proposta de estudo;
- A capacidade de trabalho coletivo, na organização do seminário;
- O tratamento teórico-metodológico do tema eleito por cada grupo para exploração;
- A apresentação do trabalho e envolvimento do grande grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOLIN, Julio; DALMOLIN, Bernadete. As universidades comunitárias e a emergência de mercados na educação superior: entre a pressão e o diferencial dos valores acadêmicos. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiânia, v. 30, n. 1, p. 139-159, jan /abr. 2014.

COLOMBO, Sônia Simões (Org.). **Gestão universitária: os caminhos para a excelência**. Porto Alegre: Penso, 2013.

COLOMBO, Sônia Simões (Org. et al). **Gestão universitária: uma nova visão**. Porto Alegre: Artemd, reimp. em 2012, 2004.

CUNHA, Maria Isabel da; LUCARELLI, Elisa (Org.). **Estratégias de Qualificação do Ensino e o Assessoramento Pedagógico: reconhecendo experiências em universidades ibero-americanas**. Criciúma/SC. UNESCO, 2014. 205 p.

DIAS, Evandro; RORATO, Rodrigo. O evolucionismo econômico da pós-graduação brasileira: uma análise da ótica da educação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 193-226, mar. 2014.

DIAS, Sobrinho. Universidade e novos modos de produção, circulação e aplicação do conhecimento. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Sorocaba, v. 19, n. 3, p. 643-662, nov. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 1.ed. 9 reimpr., 2015.

LEITE, Denise et al. Avaliação de redes de pesquisa e colaboração. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 23-37, mar. 2014.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 10 ed. rev. e ampl., 2012. 544 p.

MOROSINI, Marília. Qualidade da educação superior em contextos emergentes. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Sorocaba, v. 19, n. 2, p. 385-405, jul. 2014.

PIRELLA, Maria Paula. La autoridad de los profesores desde la perspectiva estudiantil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 59, p. 893-912, dez. 2014.

SOUZA, Donaldo Bello de et al. **Sistemas Educacionais**: concepções, tensões, desafios. São Paulo: Loyola, 2015.

SOUZA, Sandra. Avaliação de larga escala e concepções de qualidade. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Sorocaba, v. 19, n. 2, p. 407-420, jul. 2014.

TONTINI, Gérson, WALTER, Silvana. Pode-se identificar a propensão e reduzir a evasão de alunos? Ações estratégicas e resultados táticos para IES. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 89-110, mar. 2014.